Encontros

"Encontro com Aparício"

(SP)

Local: Margs — auditório

data: 11/09/86 → 17hs
5ª feira

Aparício Antônio Basílio da silva abordará sua trajetória artística, c/ projeção de vídeo.

Quinta-feira, 04 de setembro de 1986

Título da Mostra: "CAMINHOS" - de APARÍCIO BASÍLIO DA SILVA
Abertura: 11 de setembro, quinta-feira, às 19h.30min.
Período de Exposição: 11 a 30 de setembro de 1986
Local: Pequena Galeria - 2º andar
Museu de Arte do Rio Grande do Sul - Praça da Alfândega
Visitação: Terças-feiras a domingos, das 10 às 17 horas

Encontro no Museu: "ENCONTRO COM APARÍCIO BASÍLIO DA SILVA"
Data: 11 de setembro, quinta-feira, às 17 horas
Local: Auditório do MARGS - 2º andar

Vídeo no Museu: Vídeo sobre a escultura de Aparício
Período de Projeção: 12 a 30 de setembro/86
Freqüência: Terças-feiras a domingos
Horários: 13 horas e 14h.30min.
Local: Auditório do MARGS - 2º andar

OS "CAMINHOS" DE APARÍCIO NO MARGS

APARÍCIO BASÍLIO DA SILVA (São Paulo/SP, 1935) estará expondo no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, órgão da Subsecretaria de Cultura/SEC, seus bronzes, gravuras, relevos e transparências, com abertura de exposição marcada para as 19h.30min. do dia 11 do corrente, quinta-feira.

APARÍCIO BASÍLIO DA SILVA tem atuado em diversas áreas: gravura, escultura, figurinos para peças teatrais e ballets, design industrial, design de jóias, além de ser um criador na área da moda.

Sobre suas esculturas, que estarão em exposição no MARGS, Maria Eugênia Franco, autora do texto de apresentação do catálogo de sua exposição no Museu de Arte Moderna de Buenos Aires/Argentina, ressalta que

MARGS

Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Subsecretaria de Cultura
Secretaria da Educação e Cultura
Pça. da Alfândega, s/nº — Fone: 21-8456 — 90010 — Porto Alegre

"ligado à indústria e comércio da moda e perfume, é possível que Aparício tivesse sentido, nesse campo, certa angústia de trabalhar com o efêmero, ou a magia estética do perfume, impalpável/invisível, ente sem forma, que se evapora, se esvai e cujo veículo mais usual é um líquido, outro ser ausente de forma própria. O perfume, esteticamente, é a antiforma absoluta. Nesse universo de impermanências, e não ignorando a importância como arte dos objetos produzidos pela moda, Aparício escolheu alguns para levá-los a uma destinação artística mais durável. No caminho que percorreu, talvez fosse preocupação inconsciente do artista perpetuar o perecível. Primeiro se apropriou do ready-made da moda (sapatos, botinas, bolsas, chapéus). Em seguida captou a forma exterior do binômio embalagem/embrulho, envólucro de surpresas, produzindo a transmutação destes objetos de uso comum em obras de arte. Percebeu seu potencial estético, sua contemporaneidade formal e sua riquesa simbólica, decidindo explorar seus valores latentes: usou-os como forma-e-tema para criação de esculturas. Fundidos em bronze tornaram-se alegorias da realidade, preservando sua validade plástica."...

"A configuração formal dos pacotes de Aparicio, surgindo basicamente da embalagem industrial, está ligada ao novo construtivismo. E se desenvolve na linha dos sólidos geométricos: o cubo, o paralelepípedo, o cilindro. Sobre a rigidez destas formas puras insere o artista livre uso de cordões e fitas. Estabelece tramas várias, horizontais, verticais, diagonais, explorando a torção, a linha sinuosa e expressionista destes materiais."..."Ultimamente, Aparício vem desenvolvendo a criação de 'maços' de papéis não embrulhados nos quais as folhas superpostas tornam-se lâminas metálicas presas apenas por uma faixa larga. Os processos burocráticos adquirem, assim, uma dramaticidade intensa, com secretos mistérios de coisas que não se lêem."

Além dos bronzes, estarão em exposição gravuras, relevos e transparências em fiber glass, apresentando a multiplicidade de expressão de Aparicio Basílio da Silva.

MARGS

Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Subsecretaria de Cultura
Secretaria da Educação e Cultura
Pça. da Alfândega, s/nº — Fone: 21-8456 — 90010 — Porto Alegre

APARICIO BASÍLIO DA SILVA (São Paulo/SP, 1935) iniciou seus estudos de arte em 1939, com a professora Suzana Rodrigues no MASP; entre 1950/52, realiza curso de Desenho à Mão Livre com o prof Roberto Sanbonet, também no MASP; em 1952 freqüenta a Escola de Artesanato do MAM/SP, realizando cursos com os professores Domenico de Marchis, Antônio Gomide e Wolfgang Pfeifer; em 1953 realiza cursos no Instituto de Arte Contemporânea com os professores Pietro Maria Bardi, Flávio Motta Roberto Sanbonet, Leopoldo Haar, Thibeult e Sigmund Haar, curso de Escultura com Zamoisky, curso de Desenho e Pintura, com Gastone Novelli, curso de Cenografia com Gianni Ratto e Clóvis Garcia, todos realizados no MASP/SP; entre 1952/54, realiza curso de História da Arte com Wolfgang Pfeifer no MAM/SP; em 1954 realiza curso de Estética com Mário Pedrosa e curso na Escola Paulista de Propaganda; é Monitor da II Bienal Internacional de São Paulo e da Exposição "De Caravaggio à Tiepollo", sob a orientação do prof. Gilberto Ronci; Seminários com Henry Moore. Herbert Read, Max Bill e Romero Brest, ainda neste ano, recebe o Prêmio Aquisição do Salão de Arte Moderna/SP; em 1955, realiza os figurinos dos Ballets "Copellia" e "Cinderela", no Ballet de Cultura Artística, realiza painéis para residências, e curso de Pintura com Waldemar da Costa; em 1956, cria a Loja Rastro; entre 1963/73 realiza os figurinos das peças "A Grande Chantagem", de Cliford Odets, "Circulo de Champagne", de Abílio Pereira de Almeida, "Toda Donzela tem um Pai que é uma Fera", de Glauco Gil e "Casa de Bonecas", de Ibsen; em 1968 publica o livro "Moi Tout Nu" e em 1974, o livro "A Romantic is Born"; em 1978 realiza os figurinos de "A Chuva" de Sommerset Moughan.

Em 1971 preside o Centro Brasileiro de Moda.
Em 1982 preside o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Entre as inúmeras exposições que realizou destacam-se: em 1979, Bronzes, na Galeria Múltipla de Arte/São Paulo/SP; em 1980, Bronzes, na Galeria Salamandra/Porto Alegre/RS; em 1981, Bronzes, na Krasner Gallery de Nova Iorque/EUA, Bronzes na Galeria Bonino/São Paulo/SP; em 1982 integra as coletivas "Um Século de Esculturas no Brasil", no MASP/SP, "The Philadelfia Art Museun/Philadelfia/EUA, "Universo do Futebol", no MAM/SP; Bronzes, na Galeria Guignard/Belo Horizonte/MG; Bronzes na Prince Robin Gallery/Washington/EUA; Bronzes e Gravuras na Galeria Nuovo Carpine/Roma/Itália; Bronzes, Relevos e Transparências, na Galeria São Paulo/SP; Bronzes e Gravuras, no Museu de Arte Contemporânea de Montevidéu/Uruguai; expõe na Galeria Civica d'Arte Moderna, em Ferrara/Itália; Bronzes na Galeria Paulo Figueiredo/SP; Bronzes, Gravuras e Relevos, no Museu da Fundação Caloustre Gulbenkian/Lisboa/Portugal; integra a coletiva itinerante "Mini Print International", Cadaques-Madri-Barcelona/Espanha; Exposição Panamericana de Gravuras na Fundação Cultural de Curitiba/PR; integra a exposição "Tradição e Ruptura", na Área de Desenho Industrial/Pavilhão Bienal/São Paulo/SP; integra a coletiva "Artistas Brasileiros e Suas Jóias"/São Paulo/SP; em 1985 integra a exposição "Desenho Industrial-São Paulo nos Anos 50"/MASP/SP; expõe Bronzes, Gravuras, Esculturas em Tela de Aço e Relevos, no Museu de Arte da Bahia/BA; Bronzes, Gravuras, Esculturas em Tela e Aço, Museu de Arte Moderna de Buenos Aires/Argentina.